



SARCOMA DE KAPOSÍ, SÍFILIS E NEUROCRÍPTOCOCOSE EM PACIENTE HIV POSITIVO: UM RELATO DE CASO

Pedro Henrique Fonseca Nogueira¹; Sérgio Ítalo Blasi Neto¹; Nathalia Bianco Fabris¹; Kassily Melissa Ribeiro Rodrigues¹; Francisca Raimunda Souza Barreiro²

1. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais campus Poços de Caldas;
2. Irmandade do Hospital da Santa Casa de Poços de Caldas

Introdução

A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) tornou-se um problema de saúde pública em todo o mundo nas últimas décadas. A principal característica do HIV é a supressão do sistema imunológico em virtude do ataque aos linfócitos T CD4+, que enfraquece a imunidade e torna o indivíduo susceptível a infecções oportunistas, neoplasias secundárias e doenças neurológicas.

Objetivo

Relatar o caso de um paciente HIV positivo que apresentou concomitantemente três doenças oportunistas, sendo elas o Sarcoma de Kaposi (SK), a sífilis e a neurocriptococose. O presente relato foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (CAEE4388862190005102).

Relato de Caso

Paciente masculino, 31 anos, procurou o serviço do hospital de referência com lesões cutâneas violáceas em face, membros superiores e tórax, com três meses de evolução. Exibiu ao exame dermatológico placas eritematovioláceas infiltrativas, com bordas regulares, elevadas, descamativas e com diâmetros variáveis. Obteve sorologia positiva para anticorpos anti-HIV e iniciado protocolo de terapia antirretroviral (TARV), momento no qual foi internado para investigação da evolução da doença. Durante internação realizou pesquisa de VDRL, com resultado positivo, e recebeu 2 doses de Penicilina Benzatina (2.400.000 UI). Os exames anatomopatológicos e imuno-histoquímico das lesões apontaram proliferação capilar moderada da derme superficial e atipias citológicas em células endoteliais, associada a infiltrado inflamatório e depósitos de hemossiderina, característicos do SK estágio placa. Paciente recebeu alta após ser avaliado pela equipe de oncologia e investigação da progressão do SK. Retornou ao serviço 30 dias após alta hospitalar, com queixa de cefaleia de forte intensidade, refratária a analgesia com opioides, associada a vômitos persistentes.

Realizada TC de crânio, sem alterações, e, posteriormente, punção líquórica que evidenciou a presença de criptococo. Iniciado esquema com Anfotericina B (40mg/dia) e realizadas outras duas punções líquóricas para alívio do quadro álgico. Melhora dos sintomas a partir do sétimo dia de tratamento, momento no qual o paciente recebeu alta para acompanhamento ambulatorial no serviço de oncologia e no ambulatório DST-AIDS do município.



Figura 1. Placa eritemoviolácea infiltrativa no nariz e na parte superior do tórax posterior

Considerações Finais

Este relato está de acordo com o que presume a literatura médica, reafirmando que pacientes HIV positivos apresentam maior predisposição para condições como o SK, a sífilis e a neurocriptococose, o que ilustra a riqueza de cada uma das manifestações clínicas e suas correlações.

Referências Bibliográficas

- WAGNER, A. K.; TOZO, J. P.; ABREU, M. A. M. M. de; WEDY, G. F. Sarcoma de Kaposi em paciente portador de HIV: relato de caso. *Medicina (Ribeirão Preto)*, [S. l.], v. 51, n. 2, p. 157-161, 2018. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v51i2p157-161.
- GONÇALVES, Priscila H.; ULDRICK, Thomas S.; YARCHOAN, Robert. HIV-associated Kaposi sarcoma and related diseases. *Aids*, [S.L.], v. 31, n. 14, p. 1903-1916, 10 set. 2017. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). <http://dx.doi.org/10.1097/qad.0000000000001567>.
- CURTISS, Paul; STRAZZULLA, Lauren C.; FRIEDMAN-KIEN, Alvin E.. An Update on Kaposi's Sarcoma: epidemiology, pathogenesis and treatment. *Dermatology And Therapy*, [S.L.], v. 6, n. 4, p. 465-470, 1 nov. 2016. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s13555-016-0152-3>.